

Pragas e doenças atacam produção

Cerca de 150 espécies de doenças e pragas incidem na cultura da batata no mundo. Fungos, bactérias e insetos podem comprometer a produção. A *Pseudomonas solanacearum*, mais conhecida como murcha de sclerotium, pode se desenvolver rapidamente. Os primeiros sintomas surgem nas folhas, que podem murchar sem muita mudança na coloração. Ao serem cortados, os tubérculos infectados, geralmente apresentam uma coloração parda no anel vascular, onde a bactéria fica alojada formando gotículas brilhantes. Os principais meios de disseminação são tubérculos infectados. A bactéria pode sobreviver por muitos anos no solo e em plantas nativas.

De nome científico *Erwinia spp.*, mais conhecida como a canela-preta e podridão-mole, as folhas tendem a enrolar para cima e a folhagem gradualmente amarelece, murcha e morre. Na base das hastes das plantas afetadas desenvolvem-se lesões negras. A partir daí a doença progride destruindo o interior do talo e deixando-o oco. Aparentemente, essas bactérias sobrevivem no solo por um período relativamente curto.

Causada pelo fungo *Phytophthora infestans*, a requeima é uma das doenças mais temidas causada por fungos e pode ocorrer em qualquer fase do desenvolvimento da cultura, podendo afetar severamente folhas, hastes e tubérculos.

As épocas de plantio e de colheita da bataticultura são bem definidas. O plantio é feito durante todo o ano, dividido em três safras: das águas (de julho a dezembro), das secas (de janeiro a março) e de inverno (de abril a junho). A colheita é realizada, geralmente, 110 dias após a plantação. O mês de gosto costuma ser uma das épocas de pico na colheita.